

Verifique as culturas regularmente quanto à presença de ratazana-comum durante outubro e novembro

Автор(и): Растителна защита

Дата: 12.10.2020 Брой: 10/2020



Em outubro e novembro, as culturas de outono devem ser inspecionadas e, quando a densidade populacional da praga do rato-do-campo comum excede o limite de dano económico (2 colónias ativas por decare), são necessárias medidas de controlo.

Rato-do-campo comum (*Microtus azvalis*) – está disseminado por todo o país. Provoca danos em culturas de cereais, alfafa, colza, pomares, etc. Vive em colónias em túneis longos com um número variável de aberturas na superfície do solo. As colónias habitáveis são identificadas pelos montículos de terra espalhados,

pela abertura bem definida e pelas folhas verdes inseridas nela. Em invernos quentes e secos, a capacidade reprodutiva do rato-do-campo é muito elevada. Reproduz-se durante todo o ano, e a descendência de um único casal pode chegar a 2400 indivíduos. Alimenta-se das partes verdes da planta. Os danos são observados desde a emergência da cultura até à colheita. Em casos de infestação grave, o estande da cultura fica desbastado. Após a colheita, é recomendada uma lavoura profunda para destruir as colónias e eliminar qualquer vegetação infestante que possa surgir e que sirva de alimento para o rato-do-campo. Durante as inspeções de campo, determina-se a densidade populacional do rato-do-campo e, quando estão presentes 2 colónias ativas por decare, colocam-se iscos envenenados nas aberturas (as habitáveis) e são calcados com o pé para proteger as aves e a caça benéfica. O tratamento é realizado com rodenticidas autorizados para este fim (grânulos de Phostoxin) – iscos envenenados que são colocados nas entradas das colónias.